

# 'Só saio daqui se for morto'

RADÍGIA OLIVEIRA

"Só saio daqui se for morto, para o Campo da Esperança", diz invasor Ariolino Alves de Andrade, 66 anos, conhecido na invasão da Estrutural como o "Velho do Tiroteio". O apelido foi ganho há seis anos quando Ariolino enfrentou a polícia e fiscais da Terracap com uma espingarda, calibre 12.

"Eles vieram derrubar a minha casa e mandaram eu tirar as coisas

de dentro. Eu falei que não ia sair", relata Ariolino. "Na época um policial foi atingido no braço e eu fiquei preso uma semana na 3ª DP (Cruzeiro)", completa. "Eu não queria atacar ninguém não. Mas tava com muita raiva", lembra ele.

Residente há oito anos na invasão da Estrutural, Ariolino montou um comércio com o qual sustenta nove filhos. Sobre uma possível remoção para outro local, ele não quer nem ouvir falar: "Eu sou pioneiro. Tô aqui em Brasília desde 57 e não saio daqui mesmo. Se me levarem amarrado quando chegar lá eu volto", avisa. (RO)